INFORMATIVO 022 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA REALIZADA NO MTE

A greve nacional chega à quinta semana, com força total nos estados **AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, RO, RR, SE, SC, SP** e **TO**. Nesta segunda-feira, 3 de agosto, a Fenasps participou de uma reunião na Secretaria Executiva do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Na ocasião, os representantes da FENASPS Cleuza Faustino (MG), Ana Dal Lago (RS), Hélio de Jesus (PR) Maria Noemi (SP), Júlio e Dóris (RS), discutiram as reivindicações da categoria, abaixo relacionadas, com o secretário executivo do MTE, Francisco Ibiapina, e o coordenador-geral de Recursos Humanos (RH) deste ministério, Luiz Eduardo Lemos.

Reestruturação das Tabelas da Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST)

Inicialmente os membros do Comando Nacional de Greve da FENASPS, situaram o secretário executivo sobre o conteúdo da proposta elaborada na Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde (MSNP/MS), já discutida no GPCOT e encaminhada ao MPOG, a formulação, os objetivos e a necessidade de unificar ações do Ministério do Trabalho juntamente com os ministérios da Previdência, da Saúde e do Planejamento para garantir os encaminhamentos desse processo, tendo em vista os prazos de votação dos PLs no Congresso Nacional, e também sobre o prazo de votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O secretário executivo acolheu de bom grado a proposta, se comprometeu de buscar diálogo com a Secretarias Executivas e com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos ministérios da Saúde e Previdência, com a possibilidade de realização de audiência conjunta no MPOG e de fazer as discussões internas no governo, convocando posteriormente as Entidades Nacionais num curto espaço de tempo possível.

Os representantes da Federação apresentaram ainda as questões abaixo para discussão:

Concurso Público

Segundo informações do secretário executivo, o Ministério do Trabalho fez solicitação, por meio de aviso ministerial, de abertura de concurso público de 1700 vagas para 2016. E emergencialmente solicitou ao planejamento a nomeação dos 208 excedentes do último concurso.

Greve de 2010

A Federação levantou a questão dos servidores que ainda não conseguiram pagar as horas da greve. O Coordenador do RH informou que é muito difícil fazer essa discussão porque foi acordo de greve, assinado pelas entidades e MPOG. Os representantes da Federação reafirmaram que não assinaram aquela proposta, pois, jamais poderíamos concordar com uma proposta que aumentasse a jornada de trabalho dos servidores sem nenhuma contrapartida, que obrigasse os servidores a repor horas e não trabalho referente à reposição das horas do período de greve, sendo que a jornada de 30 horas é uma conquista da categoria de mais de 30 anos.

O secretário executivo fará uma consulta ao MPOG sobre a possibilidade de reposição do trabalho hoje represado, em mutirão, por falta de servidores para compensar as horas faltantes uma vez que há muitos servidores aptos a se aposentar e não estão conseguindo por conta dos descontos.

Reestruturação das Superintendências (SRTEs)

A Fenasps colocou ainda a questão das superintendências que estão em estado precário, colocando em risco a vida dos servidores e da população que lá busca serviços. O secretário informou que o MTE está construindo duas novas superintendências – em Rondônia e Amapá – e reformando as superintendências do Pará, Alagoas e Minas Gerais, entre outras. Estava muito preocupado, pois recebeu ordens do governo de um corte nos gastos na ordem de R$ 50 milhões.

Foi ainda informado ao secretário sobre os problemas na superintendência de Porto Alegre/RS, cuja entrada foi interditada por deterioração da marquise. O secretário informou que já determinou ao superintendente o isolamento daquela área com tapumes, e autorizou que em uma situação de emergência, como a que se apresenta, o mesmo tem poder e poderá restaurar a área danificada. Falou também do estado precário que se encontram outros locais da SRTE/RS.

Sistema Único do Trabalho (SUT)

O secretário executivo informou que esse projeto foi abortado e que o MTE está fazendo uma reformulação do Sistema Nacional de Emprego (SINE). Ele avaliou que o processo de convênio é muito complicado e que estarão criando Fundos para viabilização dos repasses diretos aos municípios e estados com o controle do financiamento por meio dos Conselhos Municipais e Estaduais do Trabalho, no modelo tripartite já existente. O secretário afirmou, além disso, que esse processo é mais rápido e prático para execução dos serviços, sem mexer com o quadro de servidores o que no SUT na visão da gestão, havia alteração.

Por fim, o secretário informou que nessa ótica, as superintendências serão coordenadoras locais do SINE, passando mais poder aos gestores locais para controle e supervisão perante os Estados e Municípios.

Diante da importância de fortalecer e intensificar a greve, após avaliação da última audiência com o governo, o Comando Nacional de Greve reunido em Brasília aprovou orientar o calendário de lutas abaixo:

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- Dias 3 e 4 de agosto, segunda e terça-feira – recepção aos parlamentares nos aeroportos em todo o país, em Brasília, e também na volta destes aos Estados, distribuindo documento solicitando apoio para intermediar a efetiva abertura das negociações;

- Dia 5 de agosto, quarta-feira - atividade no Ministério da Saúde, em Brasília;

- Dias 5 e 6 de agosto, quarta e quinta-feira - caravana dos Servidores Públicos Federais, em Brasília;

- **Dia 6 de agosto, quinta-feira** - atos nos estados, realizados simultaneamente com a atividade nacional em Brasília para continuar dando visibilidade à greve;

- **Dia 7 de agosto, sexta-feira** - reunião do Comando Nacional Ampliado, em Brasília;

- **Dia 11 de agosto, terça-feira** - Caravana Nacional à Brasília, convocada pela FENASPS;

- **Dia 12 de agosto, quarta-feira** - Plenária Nacional da FENASPS, em Brasília.

Brasília, 3 de agosto de 2015

Comando Nacional de GREVE da FENASPS – CNGF